



SERVIÇOS DE
AÇÃO SOCIAL

UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

Relatório de Atividades e Contas

2013



Índice

1 - INTRODUÇÃO.....	2
2 - GENERALIDADES.....	3
2.1 – Identificação Legal.....	3
2.2 – Histórico.....	3
2.3 – Administração.....	5
2.4 – Missão.....	6
2.5 – Recursos Humanos.....	9
3 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	10
3.1 – Balanço.....	10
3.2 – Demonstração de Resultados.....	11
3.3 – Demonstração de Fluxos de Caixa.....	12
3.4 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	15
3.5 - Análise Patrimonial.....	28
3.6 - Análise dos Resultados.....	31
3.7 - Estrutura dos Proveitos.....	32
3.8 - Estrutura dos Custos.....	34
4 - FLUXOS FINANCEIROS.....	36
4.1- De Receita.....	36
4.2 – De Despesa.....	37
4.3 - Variação do Saldo de Gerência.....	37
5 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	38
5.1 – Acontecimentos subsequentes.....	38
5.2 – Aplicação dos Resultados.....	38
5.3 – Outras Informações.....	38

1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório, assim como as contas que lhe estão anexas, relativo ao exercício de 2013, dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, foi elaborado nos termos da legislação aplicável aos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira e das normas procedimentais do Plano Oficial de Contabilidade (POC) Educação, destinando-se à prestação de contas perante os órgãos de governo dos SASUTAD, e consequente consolidação de contas do respetivo Grupo Público, bem como, nos termos da lei, ao Tribunal de Contas, Ministérios da Tutela e ao Ministério das Finanças.

Os SASUTAD constituem-se assim como um serviço da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, dotado de autonomia, mas integrante do universo do seu grupo público, articulando, na concessão de apoios aos estudantes, as orientações estratégicas definidas pelos órgãos próprios da UTAD e a política de ação social escolar da responsabilidade do Governo.

As demonstrações financeiras, bem como os demais documentos de prestação de contas, incluindo o presente relatório, foram elaborados sob a responsabilidade da Administradora, nos termos previstos no Regulamento Orgânico dos SASUTAD.

O Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano 2013 procurará, de uma forma sucinta, demonstrar não só as atividades dos Serviços, mas também a sua organização, financiamento e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

2-GENERALIDADES

2.1 – Identificação Legal

Denominação | Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD)

Morada | Rua Diogo Dias Ferreira 5000-559 VILA REAL

Caracterização Jurídica | Organismo da Administração Pública, equiparado a Fundo e Serviço Autónomo.

Telefone | 259 309 920

Fax | 259 309 939

Email | sasutad@utad.pt

Web page | <http://www.sas.utad.pt>

CAE | 85321

Número de Identificação Fiscal | 600039366

2.2 – Histórico

Os SASUTAD nasceram em 1993, através do Decreto-Lei no 129/93, de 22 de Abril, sucedendo aos Serviços Sociais do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, criados em 1979, e aos Serviços Sociais do Instituto Politécnico de Vila Real, com origem em 1973.

A UTAD tem sede em Vila Real, com extensão na cidade de Chaves. O Instituto Politécnico assumiu um papel relevante para o concelho de Vila Real, contribuindo para o desenvolvimento regional. Em Setembro de 1979, é criado o Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro que, menos de dez anos depois, em face do reconhecimento da sua intensa atividade no domínio do ensino e da investigação científica e tecnológica, o Governo transforma-o em Universidade.

Hoje a UTAD é reconhecida como um importante ponto de referência no sistema universitário português, sempre coadjuvado pelos apoios sociais prestados aos estudantes, seja de forma individual (através de apoios diretos – bolsas de estudo e alojamento subsidiado), ou coletiva (através do controlo de custos das refeições nas cantinas e bares), apoios que se inserem nos objetivos estratégicos dos Serviços de Ação Social.

Os SASUTAD são uma unidade orgânica da UTAD, dotada de autonomia administrativa e financeira, dirigidos hierarquicamente por uma Administradora, designada nos termos do art.º 87, dos Estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no Despacho Normativo nº 22/2012, de 22 de Outubro.

O Regulamento Orgânico dos SASUTAD, aprovado através do Despacho n.º 15055/2012 (2ª série), de 22 de Novembro, vê aprovadas as atribuições a que se propõe, de:

- a) Atribuir bolsas de estudo e subsídios;
- b) Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- c) Promover o acesso ao alojamento;
- d) Promover o acesso a serviços de saúde;
- e) Apoiar atividades desportivas e culturais;
- f) Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social no ensino superior.

Os SASUTAD têm por finalidade o cumprimento da política de Ação Social, a custos controlados, propondo-se fomentar a igualdade oportunidade de acesso a cursos do ensino superior, num sistema de garantia de equidade, através da operacionalização de todos as Divisões, Gabinetes e Núcleos que integram os SASUTAD, atingindo os objetivos por si planeados, transpondo as desigualdades económicas, sociais e culturais que possam existir e que possam limitar o acesso ao ensino superior.

2.3 – Administração

Os SASUTAD são presididos pelo Reitor da Universidade, que escolhe e delega funções na Administradora dos mesmos, e, concomitantemente, com a Administradora, constituem o Conselho Administrativo, coadjuvados pelo Supervisor do Núcleo Administrativo e Financeiro, que secretaria, com competências em:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional (...) e fiscalizar a sua execução;
 - b) Aprovar os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a ação social;
 - c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;
 - d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;
 - e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;
 - f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respetiva escrituração contabilística;
 - g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;
 - h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de ação social.
- (art.º 15º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril).

A Administradora dos SASUTAD tem competências da gestão corrente dos Serviços, elaboração de propostas de orçamento, Plano de Atividades, Relatório de Atividades e contas, e propor um Regulamento Interno, que submete à aprovação do Reitor.

O Reitor preside, ainda, ao Conselho de Ação Social, conjuntamente com a Administradora dos SASUTAD e dois representantes dos alunos, em que um deles tem de ser beneficiário de bolsa de estudo. Este Conselho possui competências em “aprovar a forma de aplicação, na respetiva instituição do ensino superior, da política de ação social escolar” (alínea a) do nº 1 do Artigo 11º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril), fixando e fiscalizando a execução das regras de acompanhamento que acautelem a funcionalidade dos SAS de cada Universidade, bem como fornecer pareceres sobre os relatórios de atividades, projetos de orçamentos para o ano económico seguinte, além de apontar estratégias que afiancem a qualidade dos serviços que a Instituição presta.

A Administradora dos SAS superintende todas as áreas de atuação.

A estrutura governo e de funcionamento dos SASUTAD está refletida na organograma seguinte:

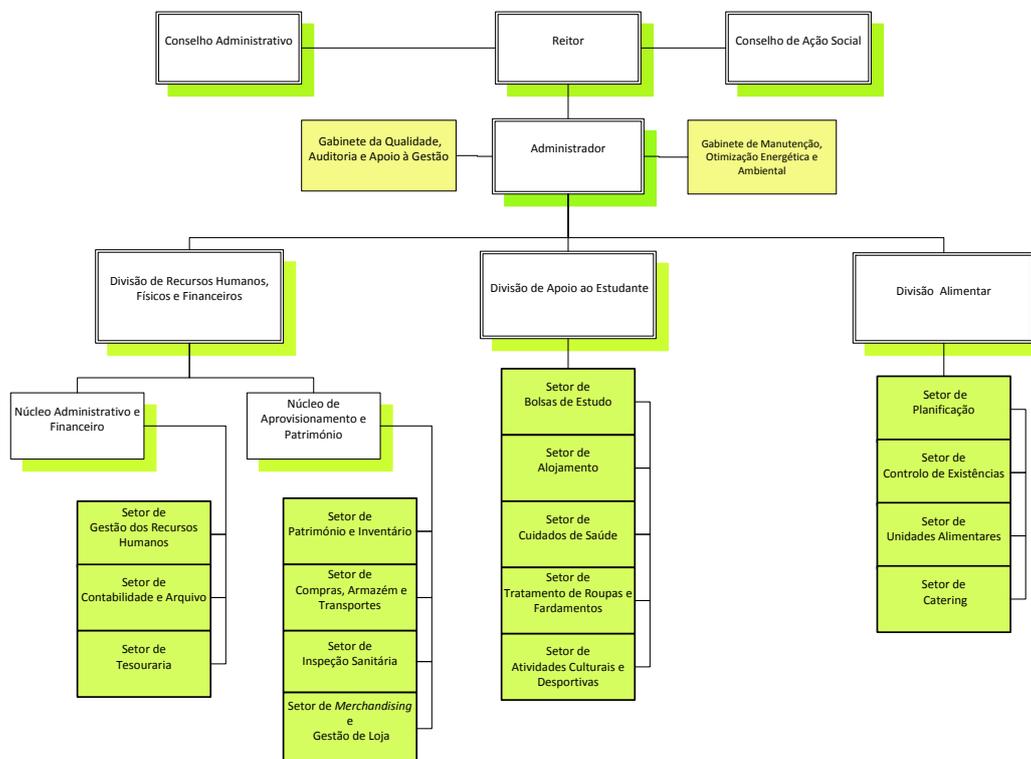
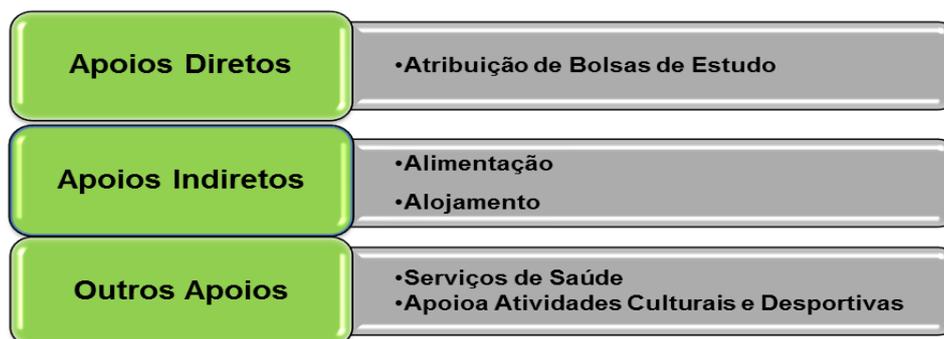


Figura 1 – Organograma Funcional.

2.4 – Missão

“Ser uma organização, vocacionada para proporcionar aos Estudantes e à Comunidade Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), apoios diretos, na atribuição de bolsas de estudos e de subsídios, e indiretos no domínio da prestação de serviços alimentares, dos serviços de alojamento, no domínio da educação para a saúde e do bem-estar físico e psíquico contribuindo decisivamente para a formação e a integração plena de todos os Estudantes, com o fim de garantir a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem-sucedida de um curso de ensino superior.”

Em termos esquemáticos:



Refira-se que a atribuição de Bolsas de Estudo não culmina na entrega das mensalidades aos bolseiros, apenas se consubstanciando na análise e tramitação dos processos que conduzem à determinação dos respetivos valores.

No que concerne à oferta de alojamento, apresenta-se um quadro resumo da oferta existente:

Tabela 1 – Unidades de Alojamento.

UNIDADES	DESIGNAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
<ul style="list-style-type: none"> Codessais 	<ul style="list-style-type: none"> Residência de codessais 	<ul style="list-style-type: none"> 80 Camas Quartos duplos WC's privativos Sala de convívio Sala de estudo e informática Lavandaria self Bar e cantina
UNIDADES	DESIGNAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
<ul style="list-style-type: none"> Parque Residencial Além-Rio 	<ul style="list-style-type: none"> Bloco A (101 Camas) Bloco B (112 Camas) Bloco C (115 Camas) Bloco D (115 Camas) 	<ul style="list-style-type: none"> 443 Camas Quartos individuais e duplos WC's privativos Salas de convívio Salas de estudo Salas de informática Lavandarias self Cozinhas Serviços Médicos, Psicologia e Enfermagem Snack-Bar (Bloco A) Internet wireless

No que diz respeito à disponibilidade de serviços de alimentação, os SASUTAD têm três refeitórios, localizados no Complexo Residencial de Codessais, Campus Universitário da UTAD e Escola Superior de Enfermagem. No Campus da UTAD, os SAS usufruem da exploração de diversos Snack-Bares espalhados pelos vários edifícios de todo complexo da universidade. Existe ainda uma cantina, cujas instalações pertencem aos SAS, que permite servir, em média, 600 almoços, e com capacidade de 350 lugares sentados. No piso 2 desse edifício, existe um Restaurante Panorâmico, que pode servir almoços ou jantares para 140 pessoas sentadas, e que se destina a serviços de carácter pontual, como refeições a grupos que frequentam Seminários, Colóquios, Conferências, Cursos, etc.

Tabela 2 – Unidades Alimentares.

UNIDADES ALIMENTARES	CAPACIDADE (n.º de lugares)
Restaurante Panorâmico	140
Refeitório Escola Superior de Enfermagem	80
Refeitório Quinta de Prados	390
Refeitório Quinta de Codessais	404
Snack-Bar Além Rio	150
Snack-Bar Ciências Agrárias	92
Total	1256

2.5 – Recursos Humanos

Os SASUTAD têm em 31/12/2013 um total de 121 trabalhadores efetivos:

Tabela 3 – Perfil de Recursos Humanos.

Cargo/Carreira	Efetivos	Vínculo	Área Funcional	Obs.
Dirigente	1	CTTI	Administração	a)
Técnico de Informática		CTTI	Administração	
Técnico de Informática	1	CTTI	1	
Técnico Superior	1	CTTI	Divisão Alimentar	
Técnico Superior	1	CTTI	Departamento da Qualidade	
Técnico Superior	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento	
Técnico Superior	4	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas	
Técnico Superior	2	CTTI	Núcleo Administrativo e Financeiro	
Técnico Superior	1	CTT	Núcleo Administrativo e Financeiro	
Técnico Superior	3	CTTI	Núcleo de Aprovisionamento	
Assistente Técnico	3	CTTI	Divisão Alimentar	
Assistente Técnico	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento	
Assistente Técnico	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas	
Assistente Técnico	5	CTTI	Núcleo Administrativo e Financeiro	
Assistente Técnico	2	CTTI	Núcleo de Aprovisionamento	
Assistente Técnico	1	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental	
Assistente Operacional	65	CTTI	Divisão alimentar	
Assistente Operacional	17	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento	
Assistente Operacional	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas	
Assistente Operacional	1	CTTI	Núcleo Administrativo e Financeiro	
Assistente Operacional	4	CTTI	Núcleo de Aprovisionamento	
Assistente Operacional	4	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental	

a) 1 em mobilidade CTTI-CTFP tempo indeterminado CTT-CTFP tempo determinado

3-ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1 – Balanço

Tabela 4 – Balanço 2012 – 2013.

Código das contas POC-Educação	Ativo	Exercícios			
		2013			2012
		AB	AP	AL	AL
	Ativo				
	Imobilizado				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	35.131,91	35.131,91	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas operacionais				
422	Edifícios e outras construções	10.913.347,00	1.956.647,89	8.956.699,11	3.522.871,99
423	Equipamento e material básico	1.645.525,52	1.498.009,58	147.515,94	161.679,19
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	83.308,48	78.740,57	4.567,91	2.166,81
426	Equipamento administrativo	585.565,44	530.684,54	54.880,90	42.867,36
429	Outras imobilizações corpóreas	19.274,65	18.342,35	932,30	0,00
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
		13.282.153,00	4.117.556,84	9.164.596,16	3.729.585,35
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	21.649,20	0,00	21.649,20	19.599,63
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
		21.649,20	0,00	21.649,20	19.599,63
	Dívidas de terceiros – Curto prazo				
211	Clientes	21.547,17		21.547,17	47.486,34
212	Alunos	86,00		86,00	0,00
218	Alunos, utentes e clientes de cobrança duvidosa	27.772,72	27.772,72	0,00	0,00
229	Adiantamento a fornecedores	1.378,93		1.378,93	8.954,58
24	Estado e outros entes públicos	1.367,14		1.367,14	0,00
26	Outros devedores	0,00		0,00	789,64
				24.379,24	57.230,56
	Contas no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Contas no Tesouro	0,00		0,00	4.741,59
12	Depósitos em instituições financeiras	9.765,09		9.765,09	1.915,44
11	Caixa	5.907,62		5.907,62	4.507,62
				15.672,71	11.164,65
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	0,00		0,00	41.940,35
272	Custos diferidos	373,43		373,43	7.722,84
			0,00		
	Total de amortizações		4.117.556,84		
	Total de provisões		27.772,72		
	Total do ativo	26.675.802,50	4.145.329,56	9.226.670,74	3.867.243,38
Código das contas POC-Educação	Fundos Próprios e Passivos	Exercícios			
		2013	2012		
	Fundos próprios				
51	Património		1.233.724,00		
56	Reservas de reavaliação		0,00		
	Reservas:				
576	Dotações		0,00		
577	Transferências de ativo		0,00		
			6.802.758,49		
59	Resultados transitados		2.287.597,03		
	Subtotal		9.090.355,52		
88	Resultado líquido do exercício		-261.451,97		
	Total dos fundos próprios		8.828.903,55		
	Passivo				
	Dívidas a terceiros - curto prazo				
221	Fornecedores c/c		97.131,69		
261	Fornecedores de imobilizado c/c		15.500,24		
252	Credores pela execução do orçamento		0,00		
24	Estado e outros entes públicos		7.037,32		
26	Outros credores		25.072,08		
			144.741,33		
	Acréscimos e diferimentos				
273	Acréscimos de custos		253.025,86		
274	Proveitos diferidos		0,00		
			253.025,86		
	Total do passivo		253.025,86		
	Total dos fundos próprios e do passivo		9.226.670,74		

3.2 – Demonstração de Resultados

Tabela 5 – Resultados 2012-2013.

Código das contas POC-Educação		Exercícios	
		2013	2012
	Custos e perdas		
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Mercadorias	569.028,48	510.958,85
	Matérias		510.958,85
62	Fornecimentos e serviços externos	522.719,64	526.863,05
	Custos com o pessoal		
641+642	Renumerações	1.573.206,69	1.439.656,55
643 e 648	Encargos sociais	337.485,62	337.181,56
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	156.000,00	156.120,00
66	Amortizações do exercício	249.990,84	178.186,37
67	Provisões do exercício	12.072,83	2.220,00
65	Outros custos e perdas operacionais	1.702,00	815,66
	(A)	3.422.206,10	3.152.002,04
68	Custos e perdas financeiras	1.257,39	503,09
	(C)	3.423.463,49	3.152.505,13
69	Custos e perdas extraordinárias	15.027,62	16.870,64
	(E)	3.438.491,11	3.169.375,77
88	Resultado líquido do exercício		-34.077,21
		3.177.039,14	3.135.298,56
	Proveitos e ganhos		
71	Vendas e prestações de serviços		
	Vendas	466.768,78	165.698,48
	Prestações de serviços	1.053.233,88	1.399.823,17
72	Impostos, taxas e outros	39,81	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	90.869,30	127.632,14
74	Transferências e subsídios obtidos		
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	1.558.695,26	1.429.603,00
744	Transferências de capital	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
	(B)	3.169.607,03	3.122.756,79
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	1,49
	(D)	3.169.607,03	3.122.758,28
79	Proveitos e ganhos extraordinários	7.432,11	12.540,28
	(F)	3.177.039,14	3.135.298,56
Resumo:			
Resultados operacionais: (B) - (A)		-252.599,07	-29.245,25
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-1.257,39	-501,60
Resultados correntes: (D) - (C)		-253.856,46	-29.746,85
Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		-261.451,97	-34.077,21

3.3 – Demonstração de Fluxos de Caixa

Tabela 6 – Fluxos de Caixa.

Nota Explicativa	Código			Recebimento			
	Capº.	Grupo	Artº				
				SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR			
				Execução Orçamental-Fundos Próprios			
	16	01	01	De Dotações Orçamentais (OE) FF 313	1.133,83	1.133,83	
				De Investimentos do Plano			
	16	01	01	Na Posse do Serviço (PIDDAC) FF 312	0,00	0,00	
	16	01	01	Na Posse do Serviço (FSE) FF 442	0,00	0,00	
				De Receitas Próprias			
	16	01	01	Na Posse do Serviço (RP) FF 520	10.030,82	10.030,82	11.164,65
				Na Posse do Tesouro			
				De Receita do Estado – Fundos Alheios	0,00	0,00	
				De Operações de Tesouraria – F. Alheios	0,00	0,00	0,00
				Descontos Venc. Salários – Ret. Tesouro:			
				Receita do Estado			
				I – Total Saldo Gerª na posse do serviço			11.164,65
				Receitas de Fundo Próprios			
				Dotações Orçamentais (OE) FF 311			
				Correntes			
	06	03	013089	Ministério da Ciência e Ensino Sup.	1.448.699,00	1.448.699,00	1.448.699,00
				Inst. Financ. p/o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
				Transferências Correntes			
	06	03	115216	Serviços Fundos Autônomos - IFDR	1.996,00	1.996,00	1.996,00
				Receitas Próprias FF 510			
				Correntes			
	05	02	01	Bancos e Outras Instituições Financ	0,00		
	07	01	03	Publicações e Impressos	28.898,33		
	07	01	07	Produtos Alimentares e Bebidas	0,00		
	07	01	99	Outros	0,00		
	07	02	01	Aluguer de Espaços e Equipamentos	0,00		
	07	02	05	Atividades de Saúde	881,66		
	07	02	07	Alimentação e Alojamento	1.555.687,84		
	07	02	99	Outros	6.774,07		
	07	03	99	Outras	120.402,90		
	08	01	99	Outras	30.000,00	1.742.644,80	1.742.644,80
				Transf. De RP entre organismos FF 540			
				Transferências Correntes			
	06	03	075360	Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro	78.000,00	78.000,00	78.000,00
				II – Total das Receitas de Fundos Próprios			3.271.339,80
				Total das Receitas do Exercício (I + II)			3.282.504,45
				III – Total Receb. do Tesouro em c/RP			0,00
				IV - Total Receb. Exercício (I+II+III)			3.282.504,45
				Importâncias Retidas para entregar ao			
				Estado ou Outras Entidades-Venc. E Salários			
	17	01	00	Receitas do Estado	200.039,76		
	17	02	00	Operações de Tesouraria	470.998,50	671.038,26	671.038,26
				V – Total das Retenções de Fundos Alheios			671.038,26
				Descontos em Vencimentos e Salários:			
				Receitas do Estado			
				Operações de Tesouraria			3.953.542,71
				Tot. Geral Mapa Fundos de Caixa (IV + V)			

Tabela 7- Fluxos de Caixa (continuação).

Nota Explicativa	Código			Pagamentos			
	Agrup.	Sib-Agrup.	Rúbrica				
				Despesas de Fundos Próprios			
				Despesas orçamentais (OE) FF 311			
				Correntes			
	01	01	03	Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	421.321,75		
	01	01	09	Pessoal em qualquer outra Situação	594.916,05		
	01	01	13	Subsídio de Refeição	102.659,34		
	01	01	14	Subsídio de férias e de Natal	176.578,63		
	01	02	02	Horas Extraordinárias	7.902,76		
	01	02	05	Abonos para Falhas	862,90		
	01	02	11	Subsídios de Turno	4.431,00		
	01	03	01A000	Encargos com a Saúde	8.179,57		
	01	03	03	Subsídios familiar a Crianças e Jovens	1.072,12		
	01	03	05A0A0	Segurança Social – CGA	38.923,77		
	01	03	05A0B0	Segurança Social Regime Geral	66.401,57		
	01	03	10D000	Outras Despesas de Segurança Social	23.817,10		
	02	02	25	Outros Serviços	74,34	1.447.140,90	1.447.140,90
				Despesas Orçamentais (OE) FF 313			
				Correntes			
	01	01	09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	1.134,00	1.134,00	1.134,00
				I – Total da Despesa por c/OE			1.448.274,90
				Inst. Financ. p/o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
				Correntes			
	01	01	09	Pessoal em qualquer Outra Situação	1.991,02	1.991,02	1.991,02
				Desp. Orçam. Com compensação em Receita própria com ou sem transição de saldos			
				Correntes – FF 510			
	01	01	02	Órgãos Sociais	27.885,20		
	01	01	06	Pessoal Contratado a Termo Certo	54.653,08		
	01	01	07	Pessoal em Reg. De tarefa ou Avença	3.600,00		
	01	01	09	Pessoal em qualquer outra situação	31.940,87		
	01	01	11	Representação	5.606,32		
	01	01	13	Subsídio de Refeição	14.095,27		
	01	01	14	Subsídio de Férias e de Natal	17.682,10		
	01	02	02	Horas Extraordinárias	22.764,65		
	01	02	04	Ajudas de Custo	2.281,79		
	01	03	01A000	Encargos com a Saúde	28.897,09		
	01	03	02	Outros Encargos com a Saúde	4.596,90		
	01	03	05A0A0	Segurança Social - CGA	62.063,29		
	01	03	05A0B0	Segurança Social em Regime Geral	153.247,91		
	01	03	06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	112,07		
	01	03	09	Seguros	8.539,80		
	02	01	02	Combustíveis e Lubrificantes	5.499,60		
	02	01	04	Limpeza e Higiene	32.247,72		
	02	01	05	Alimentação – Refeições confeccionadas	18.119,25		
	02	01	06	Alimentação – Géneros para confeccionar	471.841,85		
	02	01	07	Vestuário e artigos Pessoais	3.615,75		
	02	01	08	Material de Escritório	4.737,58		
	02	01	11	Material de Consumo Clínico	1.355,34		
	02	01	16	Mercadorias para Venda	9.427,75		
	02	01	18	Livros e Documentação Técnica	828,66		
	02	01	21	Outros Bens	25.491,22		
	02	02	01	Encargos nas Instalações	325.588,16		
	02	02	02	Limpeza e Higiene	35.026,47		
	02	02	03	Conservação de Bens	30.570,25		
	02	02	06	Locação de Materiais de Transporte	6.983,71		

Tabela 8- Fluxos de Caixa (continuação).

Nota Explicativa	Código			Pagamentos			
	Agrup.	Sib-Agrup.	Rúbrica				
	02	02	08	Locação Outros Bens	4.008,12		
	02	02	09D000	Comunicação Moveis	3.049,29		
	02	02	09F000	Outros Serviços de comunicações	2.225,44		
	02	02	12B000	Seguros	404,77		
	02	02	13	Deslocações e estadas	988,91		
	02	02	14B000	Estudos, pareceres, projetos e Co	2.669,10		
	02	02	15B000	Formação	1.598,22		
	02	02	19C000	Assistência Técnica	14.849,82		
	02	02	20C000	Outros Trabalhos especializados	26.953,80		
	02	02	25	Outros Serviços	22.452,39		
	04	07	01	Instituições sem fins lucrativos	78.000,00		
	04	08	02	Outras	22.915,46		
	06	02	01	Impostos e Taxas	35.884,02		
	06	02	02	Outras	2.443,31	1.627.742,30	1.627.742,30
				Capital			
	07	01	04B000	Construções diversas	12.104,73		
	07	01	07B0B0	Equipamento de informática	4.358,91		
	07	01	08B0B0	Software Informático	38.814,79		
	07	01	09B0B0	Equipamento Administrativo	1.160,96		
	07	01	10B0B0	Equipamento Básico	47.702,59		
	07	01	11B0B0	Ferramentas e utensilios	2.942,85	107.084,83	107.084,83
				Espaço			
				Despesas de Orçamento com compensação em receitas próprias			
				Correntes – FF 520			
	02	01	06	Alimentação Géneros para confeccionar	10.031,00	10.031,00	10.031,00
				(FSE) FF 540			
				Correntes:			
	04	07	01	Instituições sem fins lucrativos	48.000,00	48.000,00	48.000,00
				II – Total da despesa por conta da receita própria			1.824.849,15
				Total da despesa em Exercício (I + II)			3.273.124,05
				III – Total entregue ao tesoureiro em conta RP			0,00
				IV – Total de pagamento do Exercício (I + II + III)			3.273.124,05
				Importâncias entregues ao estado e outras entidades e outros fundos alheios			
	12	01	00	Receita do Estado	190.478,76		
	12	02	00	Operações Tesouraria	459.417,97	649.896,73	649.896,73
				V – Total da despesa de Fundos Alheios			649.896,73
				Saldo para a Gerência Seguinte			
				Execução Orçamental – Fundos Próprios			
				De dotações orçamentais (OE) FF 311			
				Na posse do Serviço			1.557,93
				De dotações orçamentais (OE) FF 311			
				Na posse do Serviço			0,00
				Inst. Finac. p/o desenvolvimento regional IP FF 412			
				Na posse do Serviço			4,98
				De receitas Próprias – FF 510			
				Na posse do Serviço			7.817,49
				Na posse do serviço (RP) FF 520			
				Na posse do Serviço			0,00
				Transf. De RP entre organismos FF 540			
				Na posse do serviço			0,00
				De receita de Estado e fundos Alheios			
				De Oper. De Tesouraria e Fundos Alheios			
				VI – Total Ger³ na posse do serviço			9.380,40
				Desconto e Vencimentos e salários:			
				Retidos na fonte e considerados pagos			
				Receita do Estado	9.561,00		
				Operações Tesouraria	11.580,53	21.141,53	21.141,53
				Total Geral mapa Fluxo Caixa (IV + V + VI)			3.953.542,71

3.4 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Nas notas ao balanço e à demonstração dos resultados que apresentamos, damos conta das informações relevantes para melhor compreensão das demonstrações financeiras.

A partir do exercício de 2003, ano em que foram preparadas as primeiras demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria 794/2000, de 20 de Setembro.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação). As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

Todos os valores se encontram expressos em Euros (€).

1. Disposições do POC – Educação derogadas no exercício

Em todas as operações materialmente relevantes, não foram derogadas quaisquer disposições do POC – Educação.

2. Valores Comparativos

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2012.

3. Bases de apresentação e principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos definidos no POC - Educação.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente Despesas de Instalação, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 6 e 3 anos.

b) Imobilizações corpóreas

Todas as imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2013 encontram-se registadas ao custo de aquisição com exceção das contas 422622, 422623, 422624 e 422625 – Residências cedidas pela UTAD que se encontram registadas pelo valor patrimonial transferido pela UTAD.

c) Amortizações

Os bens do imobilizado são amortizados em base anual, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes e contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício.

Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 378/94, de 16 de Junho ou pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Tabela 9 – Vidas Úteis das Amortizações.

	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 80
Equipamento e material básico	2 a 15
Ferramentas e utensílios	4 a 8
Equipamento administrativo	2 a 8
Outras imobilizações corpóreas	4 a 8

d) Existências

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado.

e) Provisão para cobranças duvidosas

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício.

f) Reconhecimento de proveitos***• Receitas próprias relativas a Vendas***

Estas receitas são reconhecidas em proveitos no momento da emissão da fatura correspondente. Por sua vez, a fatura é emitida no momento da transmissão dos bens ou poucos dias após a consumação dessa transmissão.

• Receitas próprias relativas a Prestações de Serviços

Os serviços prestados dividem-se, fundamentalmente, em serviços de alimentação e alojamento.

- Quanto aos serviços de alimentação, os proveitos respetivos são reconhecidos, grosso modo, no momento em que são prestados;

- Quanto aos serviços de alojamento, os proveitos respetivos são reconhecidos no momento em que os correspondentes valores são recebidos.

Caso se justifique, no final do ano procede-se à especialização desta espécie de proveitos.

• Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado

Referem-se, praticamente em exclusivo, a verbas provenientes de apoios prestados pela UTAD, na base de protocolos celebrados entre esta entidade e os SASUTAD. Estes proveitos são registados no momento do seu recebimento, procedendo-se à sua especialização no final do exercício, se necessário.

• Cessão de exploração

Os proveitos que daí decorrem são registados no momento da emissão da factura ao cliente. Justificando-se, procede-se à especialização desta categoria de proveitos no final do exercício.

• **Orçamento do Estado**

As dotações do Orçamento de Estado atribuídas para despesas correntes são reconhecidas como proveito do exercício no momento da sua atribuição.

Por regra, não se torna necessário especializar esta categoria de proveitos.

g) Reconhecimento de custos

A Entidade regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos. As diferenças entre os montantes pagos e os correspondentes custos são registadas na rubrica de acréscimos de custos, sendo apresentado no ponto 39 um detalhe dos mesmos.

h) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

A 31 de dezembro de 2013 e 2012 não havia saldos em aberto em moeda estrangeira, sendo que não foram efetuadas transações em moeda diferente do euro.

Tabela 10 - Despesas de instalação e despesas de investigação e de desenvolvimento

Em 31 de Dezembro de 2013, estas rubricas tinham a seguinte composição:	2013	2012
Despesas de instalação:		
Estudos e projetos	35.131,91	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento:		
Investigação e pesquisa	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos:		
Outros	0,00	0,00
Total	35.131,91	35.131,91

A 31 de dezembro de 2013 e 2012 esta rubrica encontrava-se totalmente amortizada.

Tabela 11 - Movimento do ativo imobilizado durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 (o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e provisões)

Ativo Imobilizado					
Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-
	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.888.590,72	7.024.756,28	-	-	10.913.347,00
Equipamento e material básico	1.600.048,97	51.746,83	-	(6.270,28)	1.645.525,52
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	79.954,13	3.539,99	-	(185,64)	83.308,48
Equipamento administrativo	554.531,99	41.185,12	-	(10.151,67)	585.565,44
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	18.307,56	1.243,10	-	(276,01)	19.274,65
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
	6.141.433,37	7.122.471,32		(16.883,60)	13.247.021,09
Totais	6.176.565,28	50.005,57		(70.623,02)	13.282.153,00

Tabela 12 – Amortizações.

Rúbricas	Amortizações			
	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público	-	-	-	-
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-
	35.131,91	-	-	35.131,91
Investimentos em imóveis	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	365.718,73	153.733,65	1.437.195,51	1.956.647,89
Equipamento e material básico	1.438.369,78	65.728,92	(6.089,12)	1.498.009,58
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	77.787,32	1.138,89	(185,64)	78.740,57
Equipamento administrativo	511.664,63	29.078,58	(10.058,67)	530.684,54
Taras e vasilhame	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	18307,56	310,80	(276,01)	18.342,35
Imobilizações em curso	-	-	-	-
	2.411.848,02	249.990,84	1.420.586,07	4.082.424,93
Investimentos financeiros	-	-	-	-
Totais	2.446.979,93	249.990,84	1.420.586,07	4.117.556,84

i) Composição do Ativo Imobilizado**• Edifícios e Outras Construções**

Esta rubrica inclui os dispêndios diretos efetuados pela entidade com a construção de edifícios onde leva a cabo a sua atividade.

As obras de conservação e manutenção dos edifícios de valor significativo também aqui são contabilizadas (por virtude da sua capitalização).

Até à data, não tinha sido feita qualquer contabilização da cedência de edifícios por parte da UTAD e das correspondentes amortizações pelo seu usufruto. As significativas diferenças entre 2012 e 2013 nesta conta assim como as amortizações do exercício e amortizações acumuladas devem-se a este facto.

• Equipamento Básico

Aqui se incluem os equipamentos com base nos quais a entidade prossegue a respetiva atividade, nomeadamente aqueles que se encontram instalados nos refeitórios, snacks e unidades de alojamento. Portanto, trata-se do suporte essencial ao funcionamento dos SASUTAD, com o qual são realizadas as prestações de serviços.

• Equipamento Administrativo

Compreende os equipamentos afetos ao funcionamento dos serviços administrativos dos SASUTAD, a partir dos quais estes mesmos serviços operacionalizam a sua atuação.

Tabela 13 - Dívidas de cobrança duvidosa (em 31 de Dezembro de 2013 e 2012)

	2013	Provisões 2013	2012	Provisões 2012
Clientes conta corrente	-	-	-	-
Clientes cobrança duvidosa	27.772,72	27.772,72	15.699,89	15.699,89
Outras entidades	-	-	-	-
Alunos	-	-	-	-
Total	27.772,72	27.772,72	15.699,89	15.699,89

j) Dívidas em mora com o Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2013, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e outros entes públicos.

Tabela 14 - Movimento ocorrido nas provisões (Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

Código das contas	Contas	Provisões acumuladas			
		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobrança duvidosas				
	Clientes	15.699,89	12.072,83	-	27.772,72
	Outras entidades	-	-	-	-
	Alunos	-	-	-	-
		15.699,89	12.072,83	-	27.772,72

A constituição de provisões para cobrança duvidosa de clientes foi efetuada de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC-Educação. Foram constituídas para os créditos, que não do Estado (sentido lato), em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento e para as quais existiam diligências para o seu recebimento. A taxa de provisão considerada foi de 100%.

Tabela 15 - Movimento ocorrido no fundo patrimonial (durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013)

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Património	1.233.724,00	-	-	1.233.724,00
Reservas de reavaliação	-	-	-	-
Reservas:				
Reservas decorrentes de transferências de ativo	-	5.569.034,49	-	5.569.034,49
Subsídios	-	-	-	-
Doações:				
Doações - Entidade cedente	-	-	-	-
Doações - Entidade beneficiária	-	-	-	-
Resultados Transitados	2.321.674,24	-	(34.077,21)	2.287.597,03
	3.555.398,24	5.569.034,49	(34.077,21)	9.090.355,52
Resultado Líquido				
Exercício de 2012	(34.077,21)	34.077,21	-	-
Exercício de 2013	-	-	(261.451,97)	(261.451,97)
Totais	3.521.321,03	5.603.111,70	(295.529,18)	8.828.903,55

Tabela 16 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Rubricas	2013			2012	
	Mats.-primas, subs. e de cons.	Materiais diversos	Mercadorias para venda	Mats.-primas, subs. e de cons.	Materiais diversos
Existências iniciais	15.909,28	3.690,35	-	18.494,88	3.019,95
Compras	536.484,15	35.104,57	8.707,04	474.840,05	35.692,85
Devoluções de compras	8.231,21	887,00	99,50	1.489,25	-
Descontos e abatimentos em compras	-	-	-	-	-
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-	-
Existências finais	14.075,59	900,14	6.673,47	15.909,28	3.690,35
CMVMC	530.086,63	37.007,78	1.934,07	475.936,40	35.022,45

k) Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos

As vendas e prestações de serviços em 2013 e 2012 foram realizadas no mercado interno. As atividades com maior expressão, em termos de proveitos para os SASUTAD, estão relacionadas com a prestação de serviços de alimentação e alojamento. Enquanto os primeiros, prestados quer nas cantinas geridas pelos SASUTAD, quer nos bares (não concessionados a terceiros) quer através da venda de senhas aos alunos para a realização de refeições em restaurantes com acordos com os SASUTAD, apresentam um volume de proveitos de € 958.803,82, os proveitos provenientes da prestação de serviços de alojamento nas residências universitárias dos SASUTAD, não só a alunos da UTAD mas também a alunos e/ou instituições alheias à instituição, ascenderam, em 2013, a € 533.411,93. De referir que o centro de cópias abriu em Dezembro de 2012 e por esse motivo não teve qualquer impacto nos proveitos e em 2013 o volume de proveitos ascendeu os € 23.494,50.

Tabela 17 - Demonstração de resultados financeiros.

Código das contas	Rubrica	2012	2013
	Custos e perdas:		
681	Juros suportados	21,37	1.257,39
688	Outros custos e perdas financeiras	481,72	-
		503,09	1.257,39
	Proveitos e ganhos:		
781	Juros obtidos	35,32	1,49
		35,32	1,49

Tabela 18 - Demonstração de resultados extraordinários.

Código das contas	Rubrica	2012	2013
Custos e perdas:			
692	Dívidas incobráveis	-	-
694	Perdas em imobilizações	771,60	274,16
695	Multas e penalidades	15.246,24	980,51
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	0
697	Correções relativas a exercícios anteriores	852,80	12.027,29
698	Outros custos e perdas extraordinárias		1.745,66
		16.870,64	15.027,62
Proveitos e ganhos:			
792	Recuperação de dívidas	2.983,83	-
794	Ganhos em imobilizações	2.692,71	243,90
796	Redução de amortizações e provisões	-	-
797	Correções relativas a exercícios anteriores	-	7.188,21
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	6.863,74	-
		12.540,28	7.432,11

l) Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício, tais como as que se seguem:

Tabela 19 - Estado e outros entes públicos.

Rubricas	2012	2013
Saldos devedores		
Retenção de impostos sobre o rendimento	-	207,01
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Contribuições para a segurança social		1.160,13
Saldos credores		
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Impostos sobre o rendimento das pessoas singulares	10.537,09	-
Imposto sobre o valor acrescentado	9.384,79	6.884,76
Restantes impostos	-	-
Contribuições para a segurança social	30.935,41	152,56
	50.857,29	5.670,18

Tabela 20 - Acréscimos e diferimentos.

	2012	2013
Acréscimos de proveitos		
Outros acréscimos de proveitos	41.940,35	-
	41.940,35	-
Custos diferidos		
Seguros	7.722,84	215,67
Outros custos diferidos	-	157,76
	7.722,84	373,43
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	213.858,37	231.042,07
Outros acréscimos de custos	25.917,07	21.983,79
	239.775,44	253.025,86
Proveitos diferidos		
Subsídios para investimentos	-	-
Outros proveitos diferidos	-	-
	-	-

m) Fornecedores

O saldo de Fornecedores é totalmente referente à conta corrente de cada entidade.

Não se encontravam em aberto títulos a pagar e os adiantamentos efetuados ascenderam o montante de € 1.378,93.

Tabela 8 - Proveitos suplementares.

	2012	2013
Aluguer de instalações:		
Aluguer de bares	127.632,14	90.006,79
Aluguer de salas	-	-
Aluguer de habitações	-	-
Aluguer de instalações desportivas	-	-
Aluguer de auditórios	-	-
Aluguer de Equipamento	-	-
	127.632,14	90.006,79
Outros proveitos suplementares:		
Outros	-	862,51
Totais	127.632,14	90.869,30

Tabela 9 - Transferências e subsídios correntes obtidos.

	2012	2013
Transferências correntes:		
Orçamento do Estado	1.329.603,00	1.448.699,00
Empresas privadas	-	-
FEDER	-	1.996,26
Outras	70.000,00	78.000,00
Subsídios correntes obtidos	30.000,00	30.000,00
	1.429.603,00	1.558.695,26

Tabela 23 - Fornecimentos e serviços externos.

	2012	2013
Subcontratos	29.308,50	15.462,63
Eletricidade	107.940,58	108.166,05
Combustíveis	116.288,36	135.820,45
Água	64.537,06	63.183,14
Outros fluidos	16.862,23	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12.054,47	12.494,91
Livros e documentação técnica	1.186,64	6.019,80
Material de escritório	4.787,81	4.960,03
Artigos para oferta	-	-
Rendas e alugueres	4.952,88	11.605,38
Consumo de mercadorias	-	-
Despesas de representação	145,35	-
Comunicação	5.964,45	5.400,81
Seguros	1.143,39	485,10
Royalties	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Deslocações e estadas	-	602,87
Comissões	2.142,93	1.585,72
Honorários	-	-
Conservação e reparação	37.784,52	44.906,93
Publicidade e propaganda	1.187,80	-
Limpeza, higiene e conforto	31.699,91	37.807,93
Vigilância e segurança	-	2.035,49
Trabalhos especializados	44.077,81	33.950,23
Roupas e calçado	-	3.475,47
Outros fornecimentos e serviços	44.798,36	34.756,70
	526.863,05	522.719,64

Tabela 24 - Custos com o pessoal.

Custos com o Pessoal	2012	2013
Remuneração base do pessoal	1.439.656,55	1.573.206,69
Pensões	-	-
Encargos sobre remunerações	322.336,26	337.485,62
Outros custos com o pessoal	14.845,30	-
Total de custos com o pessoal	1.776.838,11	1.910.692,31

Tabela 25 - Transferências correntes concedidas.

	2012	2013
Subsídios correntes concedidos		
Outras instituições	156.000,00	156.000,00
Outros	120,00	-
	156.120,00	156.000,00

Tabela 26 - Outros custos e perdas operacionais.

	2012	2013
Impostos e taxas	815,66	1.606,00
Outros	-	96,00
	815,66	1702,00

n) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 e no nº 2 do artigo 9º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade goza de isenção de IRC.

o) Eventos subsequentes

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgados.

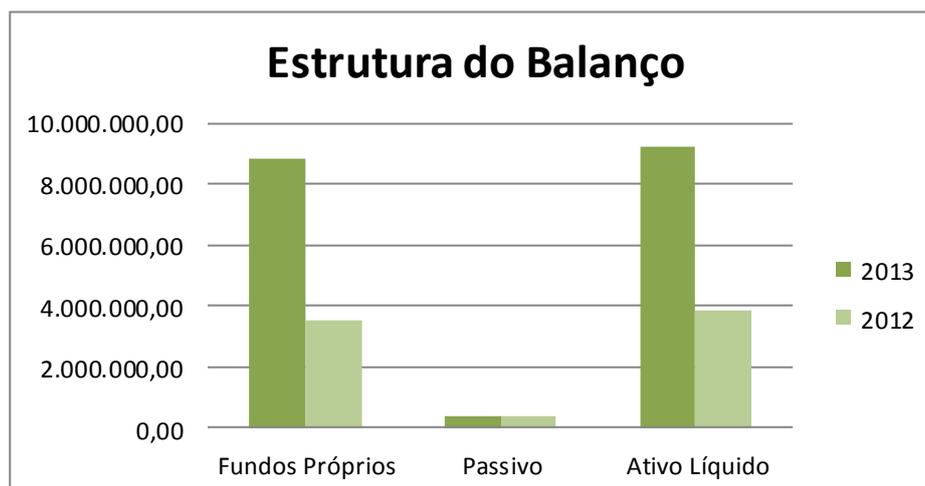
3.5 - Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras individuais dos Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, relativas ao exercício de 2013, apresentam um Ativo Líquido de 3.867.243,38 euros, um valor de Fundos Próprios de 3.521.321,03 euros, sendo o seu passivo no valor de 345.922,35 euros.

Tabela 27 – Análise Patrimonial (valores expressos em euros).

Rubrica	2012	2013
Fundos Próprios	3.521.321,03	8.828.903,55
Passivo	345.922,35	397.767,19
Ativo líquido	3.867.243,38	9.226.670,74

O valor do ativo líquido e dos fundos próprios aumentou significativamente entre 2012 e 2013. Este aumento deveu-se à cedência de edifícios (residências) pela UTAD, que se encontram a ser utilizados, para o normal desenvolvimento da atividade, pelos SASUTAD.



Todas as rubricas do ativo estão valorizadas pelo custo de aquisição (Princípio do Custo Histórico). Os Fundos Próprios derivam dos resultados acumulados de anos anteriores, do valor dos bens com que a contabilidade dos Serviços foi aberta e as reservas de transferências de ativo pela UTAD.

Tabela 28 – Ativos.

Estrutura do Ativo	2012		2013	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Depósitos em inst. financeiras e caixa	11.164,65	0,29%	15.672,71	0,17%
Acréscimos e Diferimentos	49.663,19	1,28%	373,43	0,00%
Existências	19.599,63	0,51%	21.649,20	0,23%
Imobilizações corpóreas	3.729.585,35	96,44%	9.164.596,16	99,33%
Dívidas de terceiros	57.230,56	1,48%	24.379,24	0,27%
Total	3.867.243,38	100%	9.226.670,74	100%

Tabela 29 – Passivos.

Estrutura do Passivo	2012		2013	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Dívidas a terceiros-curto prazo	106.146,91	30,69%	144.741,33	36,39%
Acréscimos e diferimentos	239.775,44	69,31%	253.025,86	63,61%
Total	345.922,35	100%	397.767,19	100%

Analisando alguns aspectos do Balanço, podemos constatar que apresenta variações significativas de 2012 para 2013.

No que se refere aos seus valores Ativos, a rubrica que, de longe, mais se destaca é a das Imobilizações Corpóreas, assumindo as restantes valores pouco significativos. Esta tipologia de estrutura, que já se verificava em 2012, no entanto, em 2013 o seu peso no ativo é ainda maior devido às cedências de exploração dos edifícios por parte da UTAD.

As restantes rubricas que compõem o Ativo, além de se revelarem pouco significativas, apresentam um comportamento que não exige comentários.

Quanto ao Passivo da instituição, o mesmo apresenta-se estruturado apenas em duas componentes: “Dívidas a Terceiros de Curto Prazo” e “Acréscimos e Diferimentos”.

Quanto ao valor das Dívidas a Terceiros, observa-se, em 2013 face a 2012, um aumento generalizado em todas as rúbricas totalizando um aumento de 36%. Destaca-se a significativa diminuição da rúbrica de Estado e outros entes públicos que foi de 86%.

Também se assistiu a um incremento de 5% do valor associado aos Acréscimos e Diferimentos (Passivos), sendo pouco representativo.

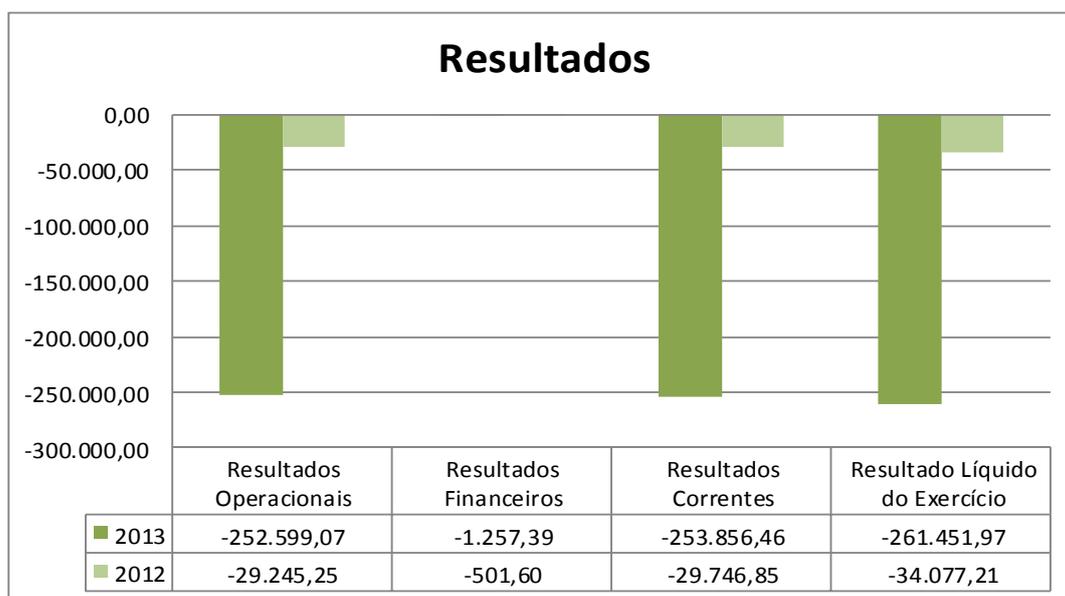
De resto, a variedade das rubricas que compõe a estrutura do Passivo da entidade não é suficientemente extensa, a ponto de merecer comentários adicionais aos aqui tecidos.

3.6 - Análise dos Resultados

O Resultado Líquido do exercício é negativo, no montante de 261.451,97 euros. Considerando que em 2012 o valor se situou nos 34.077,21 euros negativos, houve uma significativa diminuição do resultado.

Por detrás desta evolução negativa, encontra-se, sobretudo, no aumento do valor das amortizações do exercício, do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas e da diminuição das receitas próprias. No ano 2013, foram contabilizados os edifícios cedidos pela UTAD e as respetivas amortizações. O acréscimo das amortizações do exercício de 2013 face a 2012 ascendeu os 71.000,00 euros. O Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas teve um aumento de cerca de 10% num total de 58.000,00 euros. As receitas próprias em prestação de serviços representam uma diminuição de aproximadamente 45.000,00 euros, em proveitos suplementares (rendas) 37.000,00 euros perfazendo um total de cerca de 82.000,00 euros. O aumento da rubrica remunerações nos custos com pessoal no montante de 133.000,00 euros foi praticamente na totalidade suportada pelo Orçamento de Estado, uma vez que se deveu ao pagamento dos subsídios de férias e natal que, em 2012, não eram atribuídos.

Em termos gráficos, a evolução dos resultados apresenta-se do seguinte modo:



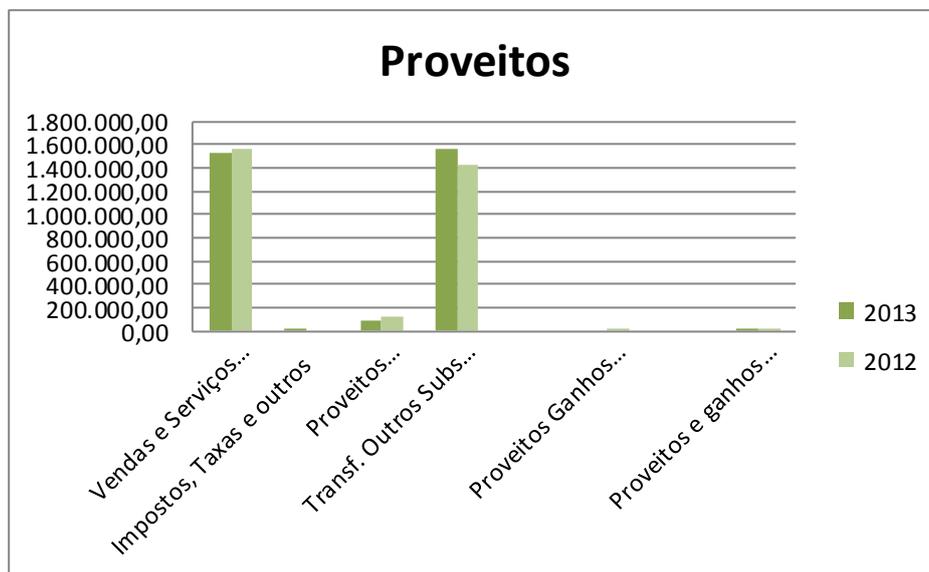
3.7 - Estrutura dos Proveitos

Da análise aos proveitos, podemos constatar uma ligeira diminuição de 1,33%. A diminuição dos proveitos é justificada principalmente pela diminuição das vendas e prestações de serviços e proveitos suplementares (rendas). As principais rubricas de proveitos são as Vendas e Prestações de Serviços e Transferências e Outros Subsídios Correntes que representam 47,84% e 49,06% respetivamente.

Tabela 30 – Proveitos e Ganhos.

Proveitos e Ganhos	2012		2013		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Vendas e Serviços Externos	1.565.521,65	49,93%	1.520.002,66	47,84%	(45.518,99)	(2,91%)
Impostos, Taxas e outros	0,00	0,00%	38,81	0,00%	38,81	100,00%
Proveitos Suplementares	127.632,14	4,07%	90.869,30	2,87%	(36.762,84)	(28,80%)
Transferências e Outros subsídios Correntes	1.429.603,00	45,60%	1.558.695,26	49,06%	129.092,26	9,03%
Proveitos Operacionais	3.122.756,79	99,60%	3.169.607,03	99,77%	46.850,24	1,50%
Proveitos e Ganhos Financeiros	1,49	0,00%	0,00	0,00%	(1,49)	(100,00%)
Proveitos Operacionais e Financeiros	3.122.758,28	99,60%	3.169.607,03	99,77%	46.848,75	1,50%
Proveitos e ganhos extraordinários	12.540,28	0,40%	7.432,11	0,23%	(5.108,17)	(40,73%)
Total de Proveitos	3.135.298,56		3.177.039,14		41.740,58	(1,33%)

Em termos comparativos (2012 vs. 2013), apresenta-se, de seguida, a estrutura dos proveitos inerente ao funcionamento dos SASUTAD.



A rubrica de “Transferências e outros subsídios correntes” é a única que representa um aumento significativo da receita. No entanto, esse aumento de verbas foi atribuído pelo Orçamento de Estado para fazer face ao aumento dos custos com pessoal, verificados pela atribuição do subsídio de férias e natal, pela sua totalidade, a todos os funcionários. Para além das verbas provenientes do OE, esta rubrica acolhe, igualmente, as transferências recebidas da UTAD, na base dos protocolos celebrados entre os dois organismos, cujo valor se manteve.

As Vendas e as Prestações de Serviços ascenderam, em 2013, a 1.520.002,66 euros (1.565.521,65 euros em 2012). Estes proveitos têm a sua origem, sobretudo, nas prestações de serviços de alojamento e alimentação, assumindo-se como a principal fonte de receitas próprias da instituição. Na base dos “Proveitos Suplementares” encontram-se as receitas provenientes das cedências de exploração, as quais envolvem bares e espaços para a colocação de máquinas de “vending”. A este nível, observou-se um decréscimo de cerca de 29% de 2012 para 2013.

As outras rubricas de proveitos não têm relevância na estrutura.

3.8 - Estrutura dos Custos

Em 2013 a estrutura de custos apresentou-se muito semelhante à do ano anterior, tendo-se constatado que os “Custos com Pessoal” continuam a ter o peso mais significativo (55,57%) seguido do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” (16,55%) e dos “Fornecimentos e Serviços Externos” (15,20%).

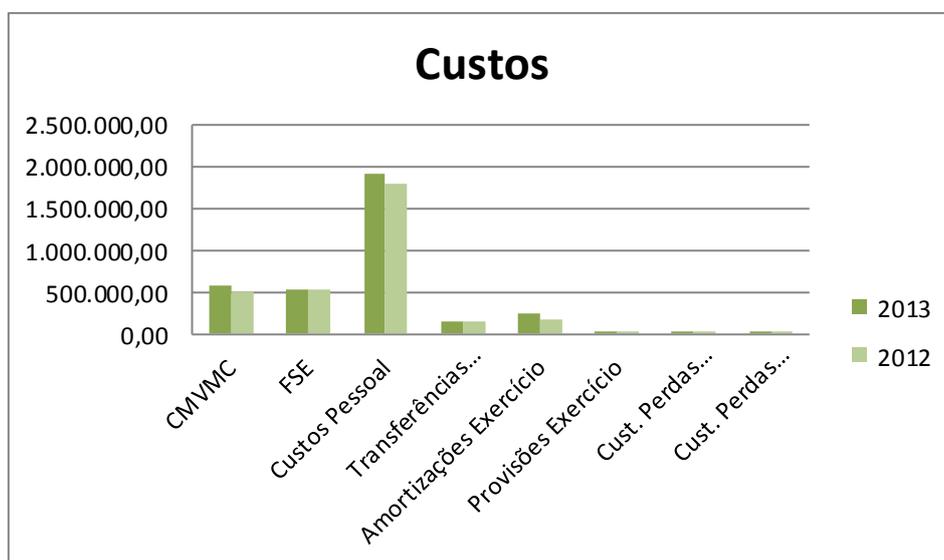
Tabela 31 – Custos e Perdas.

Custos e perdas	2012		2013		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Custo merc. vendidas matérias cons.	510.958,85	16,12%	569.028,48	16,55%	58.069,63	11,36%
Fornecimentos e serviços externos	526.863,05	16,62%	522.719,64	15,20%	(4.143,41)	(0,79%)
Transf.correntes conc. e prest.sociais	156.120,00	4,93%	156.000,00	4,54%	(120,00)	(0,08%)
Custos com Pessoal	1.776.838,11	56,06%	1.910.692,31	55,57%	133.854,20	7,53%
Outros custos e perdas operacionais	815,66	0,03%	1.702,00	0,05%	886,34	108,67%
Amortizações do exercício	178.186,37	5,62%	249.990,84	7,27%	71.804,47	40,30%
Provisões do exercício	2.220,00	0,07%	12.072,83	0,35%	9.852,83	443,82%
Custos Operacionais	3.152.002,04	99,45%	3.422.206,10	99,53%	271.461,45	8,61%
Custos e perdas financeiros	503,09	0,02%	1.257,39	0,03%	754,30	149,93%
Custos Operacionais e Financeiros	3.152.505,13	99,47%	3.423.463,49	99,56%	270.958,36	8,60%
Custos e perdas extraordinários	16.870,64	0,53%	15.027,62	0,44%	(1.843,02)	(10,92%)
Total de Custos	3.169.375,77		3.438.491,11		269.115,34	8,49%

O aumento dos custos, na ordem dos 8,49%, foi impulsionado por um aumento global de praticamente todas as rubricas de grande peso nos custos, com excepção dos Fornecimentos e Serviços Externos. Destaca-se o aumento dos custos com pessoal em que o factor que mais contribui para este aumento foi a atribuição, pela totalidade, dos subsídios de férias e natal nas remunerações certas e permanentes. Como já referimos anteriormente, no ano 2013, foram contabilizados os edifícios cedidos pela UTAD e as respectivas amortizações, implicando um acréscimo das amortizações do exercício de 2013 face a 2012 de cerca de 71.000,00 euros. Em relação ao “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” verifica-se um aumento significativo dos custos, face a 2012, que se prende com o facto de, não só ter havido alterações de ementa que contemplam produtos de confecção de refeições mais caros, como também do acréscimo do preço unitário de determinados produtos comprados em grandes quantidades.

Ao nível das “Transferência correntes concedidas e prestações sociais”, não se observou variação relevante assim como nos Custos e Perdas Financeiros e Custos e Perdas Extraordinários.

Em termos gráficos, assim se pode representar a estrutura de custos dos SASUTAD, numa base comparativa 2012 vs. 2013:



4-FLUXOS FINANCEIROS

4.1- De Receita

Durante o ano de 2013, os SASUTAD receberam um total de 3.271.339,80 euros, tendo transitado do exercício anterior uma verba de 11.164,65 euros. Por conseguinte, foi este o valor global com que os SASUTAD contaram para fazer face aos pagamentos que lhe competiram.

Porém e numa perspectiva mais abrangente, considerando a importância de 671.038,26 euros, retida para entregar ao Estado, o total de fundos líquidos disponíveis no ano de 2013 foi de 3.942.378,06 euros.

Comparando o valor anteriormente mencionado, em último lugar, com o homólogo de 2012, constata-se um aumento dos fundos arrecadados ao longo de 2013, visto, que naquele ano, o total desses fundos foi de 3.653.799,83 euros.

A sobredita variação assenta, principalmente, no aumento dos recebimentos provenientes do OE (reforço orçamental) e no aumento das importâncias retidas para entregar ao Estado.

Em termos de análise estrutural dos recebimentos respeitantes ao ano económico de 2013, verifica-se que as transferências do Estado (OE) representaram cerca de 44,28% do total de tais recebimentos. Por seu turno, para 2012, essa percentagem foi de 36,40%.

A mesma análise aos valores recebidos no segmento Alimentação e Alojamento produz uma percentagem de 47,56% para o ano de 2013 e de 42% para o de 2012.

Assim sendo, constata-se que a diferença verificada na estrutura das origens de fundos dos SASUTAD provem do reforço efetuado para fazer face ao pagamento dos subsídios de férias e natal pela sua totalidade, não apresentando outras diferenças relevantes de 2012 para 2013.

4.2 – De Despesa

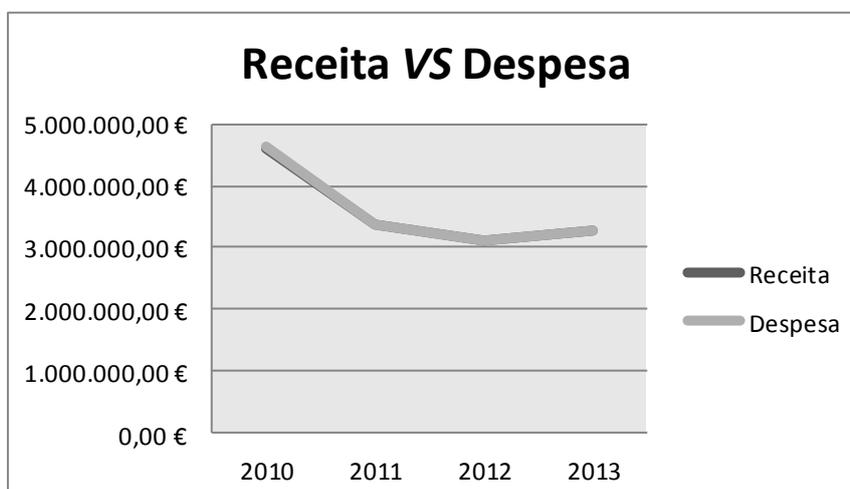
No que respeita à despesa, foi executada e paga despesa no montante total de 3.273.124,05 euros. Considerando as saídas de dinheiro relativas a importâncias entregues ao Estado/Fundos alheios, o total das saídas monetárias foi de 3.923.020,78 euros. Os pagamentos ao pessoal (diretos e indiretos) assumem um peso significativo (em torno de 1.900.000,00 euros), representando cerca de 48,5% do primeiro montante apontado.

No âmbito das despesas gerais, destacam-se:

- As despesas relacionadas com a aquisição de géneros para a confeção de refeições, cujos pagamentos ascenderam a 534.021,91 euros;
- Os encargos com instalações, tendo os pagamentos respetivos atingido o valor de 314.348,70 euros;
- As transferências efetuadas para organismos sem finalidade lucrativa, no contexto dos protocolos com os mesmos celebrados, ascenderam a 156.000,00 euros;
- As despesas de capital atingiram 118.672,99 euros.

4.3 - Variação do Saldo de Gerência

O saldo que transitou para a gerência seguinte totalizou 9.380,40 euros (não tendo em consideração as operações de tesouraria), não ocorrendo, portanto, uma variação significativa relativamente ao ano anterior.



5-OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 – Acontecimentos subsequentes

Subsequentemente à data da preparação das demonstrações financeiras, não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgado.

5.2 – Aplicação dos Resultados

Os resultados obtidos no exercício (prejuízo no valor de 261.451,97 euros), irão permanecer em Resultados Transitados.

5.3 – Outras Informações

Em 31 de Dezembro de 2013, os SASUTAD não tinham dívidas em mora à Administração Tributária, Segurança Social, ADSE, Caixa Geral de Aposentações ou qualquer outro organismo estatal, nem aos seus trabalhadores ou colaboradores.

Vila Real, 31 de Março de 2014.

